

processo de incorporação.

Sarney prevê mais filiações

MAR 1992

A direção nacional do PDS está convencida de que a prorrogação do prazo de filiação (mudança de partido) para os que estão no PMDB por seis meses (até 2 de agosto) poderá não resultar na atração de deputados e senadores daquele partido, mas certamente permitirá que a legenda oficial principalmente atraia as bases municipais peemedebistas.

Ao fazer esta revelação, ontem, em seu gabinete, o presidente do PDS, senador José Sarney, repudiava emenda, já anunciada pelo PMDB, estendendo o mesmo prazo para todos os partidos. Argumentou que se trata de uma prorrogação que alcança apenas os políticos que estão no partido incorporador, sem concordar com a incorporação.

José Sarney explicou que o prazo de 30 dias concedido pela chamada emenda Murilo

Badaró (no bojo das alterações à lei de inelegibilidades) esgotou-se, para os membros do PP, 48 horas após a decisão do Tribunal Superior Eleitoral, que convalidou o processo de incorporação dos dois maiores partidos oposicionistas.

— O prazo foi tão exíguo — disse o presidente do PDS — que as bases partidárias dele não tiveram tempo para tomar conhecimento. A dilatação, agora pretendida, permitirá que os escalões inferiores, a nível municipal e estadual, façam a sua opção, uma vez que a incorporação alterou radicalmente o programa do PP e politicamente a estrutura do PMDB. Um jornalista observou José Sarney que a safra de políticos do PMDB (deputados e senadores) poderá ser inferior à expectativa alimentada pelos dirigentes do partido governista.